

SILVA, José Inácio da

*dep. fed. BA 1894-1896 e 1906-1911.

José Inácio da Silva nasceu em Juazeiro (BA) no dia 20 de setembro de 1855, filho de Luís Inácio da Silva e de Rita Clara dos Anjos.

Estudou na Faculdade de Medicina da Bahia, graduando-se em 1879. Em Salvador montou uma clínica para ajudar a população carente, recebendo o título de “Médico dos Pobres”. Em 1883, na cidade de Juazeiro, criou um curso gratuito noturno de gramática portuguesa. Dois anos depois fundou a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, cujo hospital seria aberto ao público em 1897. Foi eleito provedor da instituição de 1885 a 1906.

Elegeu-se deputado à Assembleia Provincial da Bahia pelo Partido Conservador, permanecendo na Casa por duas legislaturas, de 1886 a 1889. Com a proclamação da República, foi eleito em 1891 deputado estadual constituinte e participou da Assembleia que elaborou a primeira Constituição estadual da Bahia. Reeleito para o período 1893-1894, manteve-se fiel ao grupo do ex-governador José Gonçalves da Silva quando este rompeu com Luís Viana. Renunciou ao mandato em 1894 por ter sido eleito deputado federal.

Após o primeiro mandato na Câmara dos Deputados, de 1894 a 1896, elegeu-se senador estadual na Bahia para os períodos 1903-1904 e 1905-1906, obtendo a maior votação entre os candidatos. Nesse período, participou da reforma da lei eleitoral e colaborou na discussão do projeto de revisão constitucional, batendo-se pela autonomia dos municípios e pela independência do Poder Judiciário. Fez parte das comissões de Instrução Pública, de Saúde, Estatística e Colonização e da Força Pública. Durante o ano de 1905 foi segundo-secretário da Mesa diretora do Senado Estadual. Renunciou mais uma vez ao mandato, em dezembro de 1905, por ter sido eleito deputado federal.

Retornando à Câmara dos Deputados nas legislaturas 1906-1908 e 1909-1911, pleiteou reeleição para a legislatura 1912-1914. Julgando-se eleito, disputou sem sucesso perante o Senado o reconhecimento de seu diploma. Candidatou-se mais duas vezes, para as legislaturas 1915-1917 e 1918-1920, e, não conseguindo eleger-se, afastou-se da atividade

político-partidária. Passou os últimos anos exercendo a profissão de médico no interior de Alagoas, onde foi nomeado médico da Profilaxia Rural.

Faleceu no dia 8 de fevereiro de 1924.

Casado com Maria Adelaide Gomes da Silva, teve seis filhos.

Liliane de Brito Freitas

FONTES: ARQ. PUB. BA. Levantamento Geral dos Núcleos Documentais. Núcleo: Tribunal de Justiça, Série: Testamento Particular; *Cartas de Ontem* (p.52); *Revista do Instituto Genealógico da Bahia* (.11, p.140-142, 1959); *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro* (n.263, p. 60-61; 67-71); SANTOS, M. *Sinopse* (p.13-16; 141-143); *Tarde*. (16/2/1924). Morreu um grande Juazeirense.